



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Reflexões críticas sobre a sociedade capitalista contemporânea a partir de produções fílmicas: relato e análise de uma experiência de cineclube

Juliana Campregher Pasqualini: Bauru, Faculdade de Ciências, Psicologia, jupasqualini@uol.com.br; **Verônica dos Santos Gonçalves Moreno Fernandes:** Bauru, Faculdade de Ciências, Psicologia, veronica.sgmf@hotmail.com, BAAE III. **Angelo Antonio Abrantes:** Bauru, Faculdade de Ciências, Psicologia, angeloaa@fc.unesp.br; **Antonio Eusébios Filho,** Bauru, Faculdade de Ciências, Psicologia, gradella@fc.unesp.br.

Eixo: Eixo 1 - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania" (inclui as áreas de: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Política e Economia).

Palavras Chave: cinema, psicologia social, desenvolvimento de consciência.

Resumo

O CINEPEM é um projeto que há quatro anos realiza atividades para promover a socialização das discussões desenvolvidas no NEPEM - Núcleo de Estudos e Pesquisa "Psicologia Social, Educação e Saúde: Contribuições do Marxismo". Utilizamos a produção fílmica como ferramenta para desenvolver e problematizar questões da realidade social explicitando as contradições da sociedade de classes por meio de situações particulares retratadas artisticamente, promovendo o desenvolvimento da consciência em suas dimensões afetivo-cognitiva e teórico-prática. O desenvolvimento de cada cineclube é planejado na escolha da produção a ser exibida e no delineamento de pontos a serem discutidos, para permitir que o espaço cumpra seu papel efetivo de promoção de consciência. Esquemáticamente há três momentos: 1) contextualização do filme e do tema; 2) projeção do filme; 3) debate a partir de frases e (ou) de impressões gerais e questões levantadas pelo público. Os participantes das mostras do cineclube é variado, realizamos atividades dentro do campus e em outros locais e instituições. Neste ano realizamos até o momento quatro atividades, abordando as temáticas do Trabalho, Saúde Mental e Educação Escolar. O desenvolvimento do projeto e os resultados alcançados têm confirmado a utilização da reprodução artística como uma ferramenta que possibilita analisar e problematizar a realidade social, estimulando o desenvolvimento da consciência dos participantes que podem passar a compreender os fenômenos como síntese de múltiplas determinações permitindo que a compreensão dessas determinações e de como se relacionam, produzam sujeitos mais aptos a captar as tendências de movimento e relações estabelecidas na vida.

Abstract:

CINEPEM is a project that has for four years conducted activities to promote the socialization of the discussions developed by the research group NEPEM ("Social Psychology, Education and Health: Contributions of Marxism"). The project utilizes the filmic production as a tool to develop and discuss issues of social contemporary reality, bringing to light the contradictions of class society through particular situations artistically portrayed, promoting the development of consciousness in its affective, cognitive, theoretical and practical dimensions. The development of each session of film exhibition and discussion club is planned by choosing the piece to be displayed and the elected points to be discussed, as a way to create a locus to fulfill its effective role to promote consciousness development. There are basically three stages: 1) contextualization of film and theme; 2) screening of the film; 3) debate guided by sentences and (or) general impressions and questions raised by the participants. The activities are conducted inside the campus and in other places and institutions. This year we have held so far four activities, addressing the themes of Work, Mental Health and School Education. The development of the project and the results obtained have confirmed the use of artistic reproduction as a tool that makes it possible to analyze and discuss the social reality, stimulating the development of consciousness of participants who can come to understand the phenomena as synthesis of multiple determinations, collaborating for the production of subjectivities able to capture the trends of movement and established relationships in life.

Keywords: cinema, social psychology, consciousness development.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Introdução

O projeto "Cineppem - Cineclube do NEPPem" é uma experiência de extensão universitária vinculada ao Núcleo de Estudos e Pesquisa "Psicologia Social, Educação e Saúde: Contribuições do Marxismo" (NEPPem), do qual participam docentes pesquisadores, ex-alunos e alunos de graduação e pós-graduação dos campus Bauru e Botucatu da UNESP. Iniciado no ano de 2012, o projeto tem como objetivo viabilizar espaços para debates e reflexões sobre a realidade social em diferentes áreas e temáticas utilizando o recurso da produção artística, buscando promover o desenvolvimento psicossocial dos participantes e ampliar sua capacidade de análise crítica e de ação prática a partir da experiência de recepção ativa da obra de Arte e do processo grupal. O trabalho localiza-se na interface entre Psicologia Social e Educação e pretende possibilitar o contato da comunidade com produção fílmica que problematize a realidade social, explicitando as contradições da sociedade de classes por meio de situações particulares retratadas artisticamente, promovendo o desenvolvimento da consciência em suas dimensões afetivo-cognitiva e teórico-prática. As sessões têm sido realizadas no espaço da universidade e fora dela mediante parcerias com instituições, entidades e movimentos sociais da cidade de Bauru, e têm se mostrado um rico espaço de reflexão, debate, análise da realidade social e construção da ação coletiva.

Fundamentação teórica

O projeto tem como fundamentos os postulados da Psicologia Social crítica de base marxista, que concebe o homem como ser social (que se produz nas e pelas relações sociais) e sustenta a tese da unidade contraditória entre atividade e consciência, tendo a atividade como pólo prevalente. O desenvolvimento da consciência é, assim, produzido a partir da atividade do sujeito, atividade essa situada em um contexto sócio-histórico particular e mediada por significados sociais e instrumentos materiais e ideais encarnados nas produções da cultura humana, com destaque à ciência, à arte, à filosofia, à política e à cultural corporal. O plano interspíquico ou interpessoal (ou seja, o plano das relações entre as pessoas) é o disparador de transformações e conquistas que se fixam no plano intrapsíquico (ou intrapsicológico) do indivíduo,

retroalimentando e ampliando sua capacidade de ação no plano interspíquico. A possibilidade de acesso às produções humanas que integram as esferas não-cotidianas de objetivação é decisiva nesse processo, com destaque à Arte que, por sua natureza e especificidade, é capaz de desvelar as contradições da realidade social e evocar experiências e emoções que ligam o percurso da vida individual ao percurso histórico da humanidade. A superação de uma relação imediata, pragmática e massificada com a realidade social, processo para o qual a Arte pode contribuir de forma decisiva, é entendida como condição para o verdadeiro desenvolvimento da individualidade, da consciência e da práxis. Destaca-se, ainda o papel dos processos grupais como espaço de problematização da vida cotidiana, desenvolvimento de consciência em sua dimensão afetivo-cognitiva e ampliação da capacidade de ação coletiva transformadora da realidade.

Objetivos

O objetivo geral do projeto é o de viabilizar espaço para debates e reflexões sobre a realidade social em diferentes áreas e temáticas a partir da produção fílmica, buscando promover o desenvolvimento psicossocial dos participantes por meio do trabalho em grupo, ampliando a capacidade de análise crítica e de ação prática dos envolvidos na atividade, garantindo a função educativa que recepção ativa da obra de arte possibilita. Como objetivo específico, o projeto busca propiciar espaço para que a comunidade entre em contato com a produção fílmica que problematize a realidade social, explicitando as contradições da sociedade de classes por meio de situações particulares retratadas artisticamente, estimulando o desenvolvimento da consciência em suas dimensões afetivo-cognitiva e teórico-prática.

Material e Métodos

O Cineppem nasceu da necessidade de socializar e difundir as discussões internas à universidade junto a outros espaços da comunidade. Desse modo, a partir de discussões temáticas realizadas no Núcleo de Estudos e Pesquisa "Psicologia Social, Educação e Saúde: Contribuições do Marxismo" (NEPPem), identifica-se produção fílmica que possibilite divulgar e problematizar as reflexões



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



ocorridas no grupo para outros segmentos da comunidade. O filme é entendido como recurso para a reflexão da realidade para além do cotidiano naturalizando, destacando que a ruptura com o imediatismo advém não do mero acesso ao filme, mas fundamentalmente do processo grupal e das relações que o filme pode suscitar. O trabalho é estruturado, esquematicamente, em três momentos: 1) contextualização do filme e do tema; 2) projeção do filme; 3) debate a partir de frases extraídas do filme e de impressões gerais e questões levantadas pelo público. Com essas atividades temos intenção de produzir, a partir da análise orientada e construída coletivamente, a sistematização da discussão visando posteriormente socializar as reflexões (conhecimento) em outros espaços, tendo como horizonte fomentar novo tipo de sensibilidade estética e de prática política.

Resultados e Discussão

O projeto iniciou-se no ano de 2012, contando desde então com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão. Desde seu início têm sido realizadas de 4 a 6 sessões anualmente, abordando temáticas diversas pertinentes à realidade histórica, cultural e ao campo da psicologia.

No ano de 2015 foram realizadas quatro sessões de cineclube. A primeira aconteceu em março, com a exibição e discussão da curta metragem *El Empleo* (O emprego - 2008) dirigido por Santiago Grasso, contou com a participação de 35 pessoas entre graduandos, pós-graduandos, professores e profissionais da psicologia. Nesse encontro problematizamos a partir do conteúdo expresso na obra, questões como a exploração da força de trabalho, a coisificação dos seres humanos (relação com as pessoas como se fossem coisas) reproduzida no cotidiano, a divisão econômica e social instituída atualmente, tendências que têm aparecido na sociedade como movimento de transformação social, e como se alcançam mudanças.

O segundo cineclube foi realizado em maio na semana do dia 18, dia Nacional da Luta Antimanicomial. Este Movimento de luta e resistência foi contextualizado e utilizamos o curta metragem *Sociedade Secreta* (2007) dirigido por Juliana Vettore e Murillo Camarotto para embasar empiricamente a discussão e permitir a construção de uma consciência crítica e sensível às necessidades e possibilidades do atendimento na área da saúde mental, bem como da reprodução da lógica manicomial nos mais diversos níveis de relação entre os sujeitos. Nesta atividade participaram cerca de 25 pessoas entre estudantes

de psicologia, professores e técnicos trabalhadores na saúde pública municipal.

A terceira e quarta execução do CINEPEM abordaram questões relacionadas à educação, tanto no âmbito político e social, como em um âmbito pedagógico escolar. Elas aconteceram em julho e compuseram a programação do Congresso de Pedagogia Histórico Crítica. O documentário *Massacre de 29* (2015), produzido por professores e estudantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa, foi utilizado para discutir conjuntura nacional da categoria docente, esta atividade foi realizada com apoio do coletivo Chão de Giz, um coletivo de professores da rede pública de ensino do município e contou com a participação de mais de 50 pessoas dentre psicólogos, professores da rede pública, pedagogos, educadores populares. Foram delineados alguns pontos que deveriam ser contemplados ao longo da discussão, foram eles: origem do movimento e pautas de luta, repressão policial, caráter de classe do Estado e luta de classes, tendência de movimento da categoria e transformação da sociedade. Para promover a discussão e reflexão sobre a escola que se deseja construir, utilizamos o longa metragem *Vocacional - Uma Aventura Humana* (2011) de Toni Venturi. O documentário retrata um momento esquecido da história do ensino público brasileiro: os Serviço de Ensino Vocacional, originados de uma portaria do Ministério da Educação e Cultura em 1959 que permita a formação de classes experimentais. Esses colégios organizavam as atividades de ensino de forma teórica e prática, e eram geridos democraticamente com a realização de assembleias com a participação dos funcionários, estudantes e pais. Após o contato com essa experiência através da mostra do documentário, foram problematizadas diversas concepções de ensino, modelos de escolas existentes e idealizados, diferença entre o ensino público e particular, papel que a escola cumpre na sociedade.

De modo geral, em todas as sessões foi atingido o objetivo de ampliar a capacidade de análise crítica sobre a temática em tela a partir de discussões coletivas com participação ativa do público, que permite a troca de experiências e visões, colaborando para a identificação dos múltiplos determinantes que sustentam os fenômenos expressos na vida e na arte. O projeto tem se mostrado um caminho frutífero para socialização das discussões ocorridas no contexto acadêmico por alunos e docentes pesquisadores e, ao mesmo tempo, tem retroalimentado essas discussões, na medida em que no decorrer da atividade extensionista são suscitadas questões e



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA

problemáticas contemporâneas relevantes que se tornam objeto de análise e discussão do grupo.



Figura 1. Segunda realização da atividade em 2015.

Conclusões

Essa relação entre a obra artística, a discussão grupal e a orientação dada pela coordenação do cineclube no delineamento do debate, qualifica o projeto como tendo um caráter artístico, científico e cultural, que torna o projeto um rico ambiente de troca entre universidade e sociedade.

O desenvolvimento do projeto e os resultados alcançados têm confirmado a utilização da reprodução artística como uma ferramenta que possibilita analisar e problematizar a realidade

social, estimulando o desenvolvimento da consciência dos participantes que podem passar a compreender os fenômenos não mais como acontecimentos em si, mas como sínteses de múltiplas determinações, permitindo que a compreensão dessas determinações e de como se relacionam, produzam sujeitos mais aptos a compreender as tendências de movimento e relações estabelecidas na vida. Contribuímos assim com a formação de sujeitos que compreendam seu papel e da organização de eliminação formas de negligência discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Agradecimentos

Pró-Reitoria de Extensão

DAVIDOV, V. V. La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico. Moscú: Progreso, 1988.

DUARTE, N.; ASSUMPÇÃO, M. C.; DERISSO, J. L.; FERREIRA, N. B. P.; SACCOMANI, M. C. S. O marxismo e a questão dos conteúdos escolares. Anais eletrônicos do IX Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil". Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. 31/07 a 03/08/2012.

FERREIRA, N. B. P. A catarse estética e a pedagogia histórico-crítica: contribuições para o ensino de literatura. Tese de Doutorado. Programa de Pós-graduação em Educação Escolar. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus Araraquara. 2012.

FISCHER, E. A necessidade da arte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo. Livros Horizonte, 1978.